

VITÓRIA DA CATEGORIA

Hoje (25) tem Reunião Extraordinária do Consu para aprovar o Vale Refeição

Pressão da categoria fez reitor recuar e descontar 5%, ao invés de 20% como queria

Ontem (24) a COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio) da Unicamp aprovou a proposta de VR (Vale Refeição) apresentada pela reitoria.

E hoje (25) tem Reunião Extraordinária do Consu (Conselho Universitário) para aprovar também o VR.

Após vários anos de luta, o STU conseguiu arrancar da reitoria o benefício para os/as trabalhadores/as da Unicamp.

No dia 18/04, o reitor apresentou uma minuta com a contraproposta de VR com desconto de 5%.

Embora não seja o valor defendido pelo STU, a direção entende que houve um avanço por parte da reitoria em diminuir de 20% para 5% a oneração em folha de pagamento

associada ao benefício.

O valor unitário do VR é R\$ 36 (brutos), mas com o desconto de 5% vamos receber R\$ 34,20 (líquidos) por dia trabalhado.

Essa é uma vitória importante da categoria, mas precisamos manter a nossa posição para que a reitoria diminua ainda mais o desconto.

Por isso, vamos manter a mobilização para conquistar os benefícios que foram concedidos na USP, principalmente o auxílio saúde e os dois abonos de R\$ 5 mil, além da isonomia dos níveis salariais.

Veja na tabela abaixo o quanto você deverá receber de VR, em maio, com a redução do desconto em folha de 20% para 5%.

| ÁREAS | Nº DE DIAS TRABALHADOS EM MAIO/2023 | QUANTO RECEBERÍAMOS COM DESCONTO DE 20% | VALOR MENSAL DO DESCONTO DE 20%* | QUANTO VAMOS RECEBER COM O DESCONTO DE 5% | VALOR MENSAL DO DESCONTO DE 5%* |
|--|-------------------------------------|---|----------------------------------|---|---------------------------------|
| Ensino, Pesquisa, Administração e Área da Saúde Diurno | 22 | R\$ 633,60 | R\$ 158,40 | R\$ 752,40 | R\$ 39,60 |
| Área da Saúde Noturno | 11 | R\$ 316,80 | R\$ 79,20 | R\$ 376,20 | R\$ 19,80 |

(*) Valor referente ao desconto em folha de pagamento.

Assembleias elegem delegados/as para o XXIV Congresso da Fasubra



Assembleias do STU elegeram delegação com 39 participantes

Na semana passada tivemos as assembleias que elegeram os/as delegados/as para o XXIV Congresso da Fasubra “Defender a Democracia e Avançar nas Conquistas”.

21/05, em Brasília-DF, para debater e decidir o plano de lutas, as formas de organização dos/as trabalhadores/as e o posicionamento da Fasubra diante da defesa da educação.

As assembleias aconteceram de 17 a 20/04, nos campi de Limeira, Campinas, Piracicaba e Paulínia, com a eleição de 39 delegados/as titulares.

O Confasubra acontece de 17 a

Também será atualizado o estatuto da entidade e eleita a Direção Nacional da Fasubra e o Conselho Fiscal.

De acordo com a Fasubra, 10 teses foram inscritas para o congresso, as quais reúnem as principais ideias e propostas para os rumos da federação. Conheça as teses em [www.fasubra.org.br].

O Confasubra é o maior e mais importante congresso da Fasubra (Federação de Sindicato de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil), a qual o STU é filiado.

SEXTA-FEIRA TEM ASSEMBLEIA ORÇAMENTÁRIA

Nesta sexta-feira (28), às 12h, na sede do STU, tem Assembleia Estatutária Orçamentária onde os/as associados/as do STU vão debater o balanço financeiro 2022 e a proposta orçamentária para 2023 do Sindicato. Para conferir os balancetes acesse o link: <https://bit.ly/AssembleiaOrcamentaria2023>

ISONOMIA JÁ!

STU cobra negociação, mas o reitor se recusa a ouvir os/as trabalhadores/as

Quantos dias são necessários para responder um ofício? E para sentar à mesa para ouvir a categoria e negociar com o Sindicato?

Se for o Tom Zé, o tempo é infinito! É isso mesmo, sem mentira!

Desde a posse desta diretoria do STU, em abril/2022, o reitor não recebe o Sindicato para negociar. E toda vez que cobramos reunião ele empurra o chefe de gabinete para falar com a gente.

Por que o “reitor do diálogo e da democracia” se recusa a negociar com os/as trabalhadores/as da Unicamp?

Semana passada, dia 17/04, protocolamos um ofício cobrando reunião de negociação para tratar das seguintes reivindicações:

- *Isonomia;*
- *Vale Refeição com desconto de R\$ 1;*
- *Auxílio Saúde de R\$ 165 a R\$ 900 para titulares e dependentes (da ativa e aposentados/as);*
- *Elevação do piso médio para R\$ 4.923,45 e superior para R\$ 9.257,99;*
- *Abono de R\$ 5 mil em abril e maio para todos (da ativa e aposentados/as);*

Mas até o fechamento deste boletim, a diretoria do STU não havia recebido resposta ainda.

Reitor fujão!

Toda vez que a reivindicação de reajuste de salário e benefícios ou correção dos pisos aparece, Tom Zero faz terrorismo dizendo que a proposta compromete o caixa da universidade e coloca em risco a nossa data-base.

Mesmo quando a arrecadação de ICMS cresce, o arrocho salarial segue sendo a política oficial de (des)valorização da reitoria.

Reitoria essa, que se diz preocupada em comprometer as datas-bases futuras, mas em 2022 concedeu 0% de reajuste salarial.

Seria cômica, se não fosse trágica essa situação pela qual passamos!

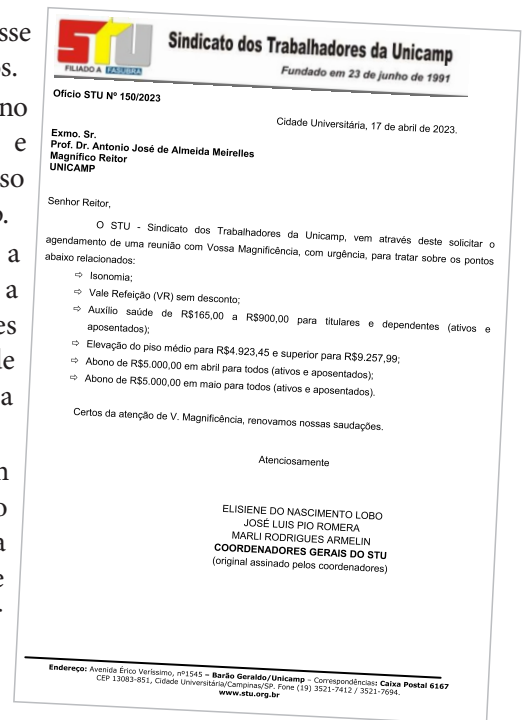
Nossos salários estão tão defasados,

desde maio/2012, que ao longo desse tempo deixamos de receber 18 salários.

Se fossem pagos R\$ 5 mil de abono para cada servidor/a (da ativa e aposentado/a), como fez a USP, isso custaria 2% do orçamento da Unicamp.

Nossa assembleia apontou e a diretoria do STU reforça a necessidade de realizarmos reuniões de unidade para discutir formas de pressionar o reitor vir para a mesa negociar nossas reivindicações.

A Unicamp tem dinheiro em caixa suficiente para negociar o reajuste salarial e implantar a isonomia entre as instituições. O que falta é disposição política do reitor para reconhecer e valorizar os/as funcionários/as.



USP paga abono de R\$ 5 mil, enquanto Tom Zé ignora reivindicações da categoria

Agora é oficial!

Quinta-feira passada (20) os/as docentes e servidores/as técnicos/as da USP receberam R\$ 5 mil pelo Prêmio Desempenho Acadêmico Institucional, que reconhece os esforços destes que contribuíram para o aprimoramento do desempenho acadêmico da Universidade.

Isso significa que o abismo financeiro entre Unicamp e USP só aumenta, por conta da falta de vontade do reitor em resolver a isonomia.

A isonomia de salário e benefícios é uma bandeira histórica que não sai da nossa Pauta de Reivindicações Específicas. Entra e sai reitor e o STU segue pressionando por respostas que nunca chegam!

Ano passado, nossos/as companheiros/as da Unesp anunciaram que a reitoria de lá, depois de muita pressão, começou a negociar e pagar os reajustes atrasados e mostrou disposição de negociar com o Sintunesp a construção de uma proposta com vistas à aplicação da

equiparação dos pisos salariais com os praticados na USP.

O problema do Tom Zé é engordar a reserva financeira da Unicamp, que já atingiu R\$ 1,8 bi, e sair dizendo aos quatro cantos que precisamos ter paciência porque o programa de valorização será resolvido com a progressão na carreira.

Estamos cansados/as de demonstrar que o projeto de carreira da reitoria é falho, insuficiente e injusto porque não reconhece verdadeiramente a dedicação da categoria.

Se o reitor fosse realmente comprometido com a isonomia concederia para cada trabalhador/a docente e não docente o valor mínimo do abono da USP de R\$ 5 mil.

Esse investimento é perfeitamente possível, pois custaria 2% do orçamento da universidade!

É fundamental a nossa organização e mobilização diante da intransigência do reitor ou a conta da crise será jogada nas costas dos/as trabalhadores/as outra vez.